



## CONSTRUÇÃO DA INTEGRALIDADE NO CONTEXTO DO APOIO INSTITUCIONAL

Ruani Machado, Roberta Santana, Milca Ataídes, Mateus Peixoto, Fabio Hebert.

Esta pesquisa intitulada “Áreas Programáticas e direito à saúde: construção da integralidade no contexto do apoio institucional” trata de um projeto de cooperação técnico-científica entre o DAPES/MS, o LAPPIS/IMS/UERJ e a UFF (Pesquisa “Saúde, trabalho e integralidade no âmbito do SUS: cartografia e apoio institucional), de outubro de 2012 a agosto de 2014. E visa à sistematização de estudos sobre a atuação do apoiador institucional no desenvolvimento de políticas específicas no SUS, tendo em vista os desafios que a construção da integralidade do cuidado e do direito à saúde colocam à gestão das políticas de saúde. Desde 2012 foram fomentados espaços de discussão para a construção da pesquisa: discussão do tema apoio, oficinas temático-metodológicas, Simpósio Nacional, entre outros. Uma das estratégias metodológicas foi a construção de uma convocatória, que visa mobilizar experiências de apoio institucional voltadas para melhoria dos processos de gestão, trabalho e formação. Esta estratégia teve por objetivo produzir um entendimento mais ampliado das trajetórias e materialidade das experiências de apoio e suas práticas. Foram acompanhadas 11 experiências de campo do período de agosto de 2013 a janeiro de 2014 para a coleta do material empírico. Temos como objetivo entender a partir da análise das experiências os mecanismos de inserção do apoio, considerando o contexto e especificidades locais e regionais no território nacional. Acompanhar essas experiências tem permitido pensarmos junto como esse apoio tem acontecido no cotidiano das instituições e seus principais efeitos e repercussões. Os resultados das experiências de campo serão publicados em uma coletânea no mês de agosto, como estratégia de publicização e compartilhamento de experiências de apoio Institucional e seus efeitos no SUS e sua articulação com as áreas programáticas em saúde no que concerne à garantia do direito à saúde e à integralidade do cuidado. Acreditamos que entender os efeitos do apoio Institucional aumenta a capacidade de análise e intervenção dos sujeitos que constituem o SUS, e nossa proposta está em buscar uma reflexão sobre os desafios referentes a produção de democracia nas instituições e sua capacidade de intervir nas relações de sujeitos e coletivos. Assim, reafirmamos os princípios éticos que sustentam esta pesquisa, entendendo que há nesses princípios, uma dimensão do cuidado e uma perspectiva de avaliação dos efeitos de nossas práticas enquanto praticamos.

Palavras-chave: Psicologia, Apoio Institucional, Integralidade.

Instituição de fomento: OPAS, LAPPIS/UERJ, UFF